



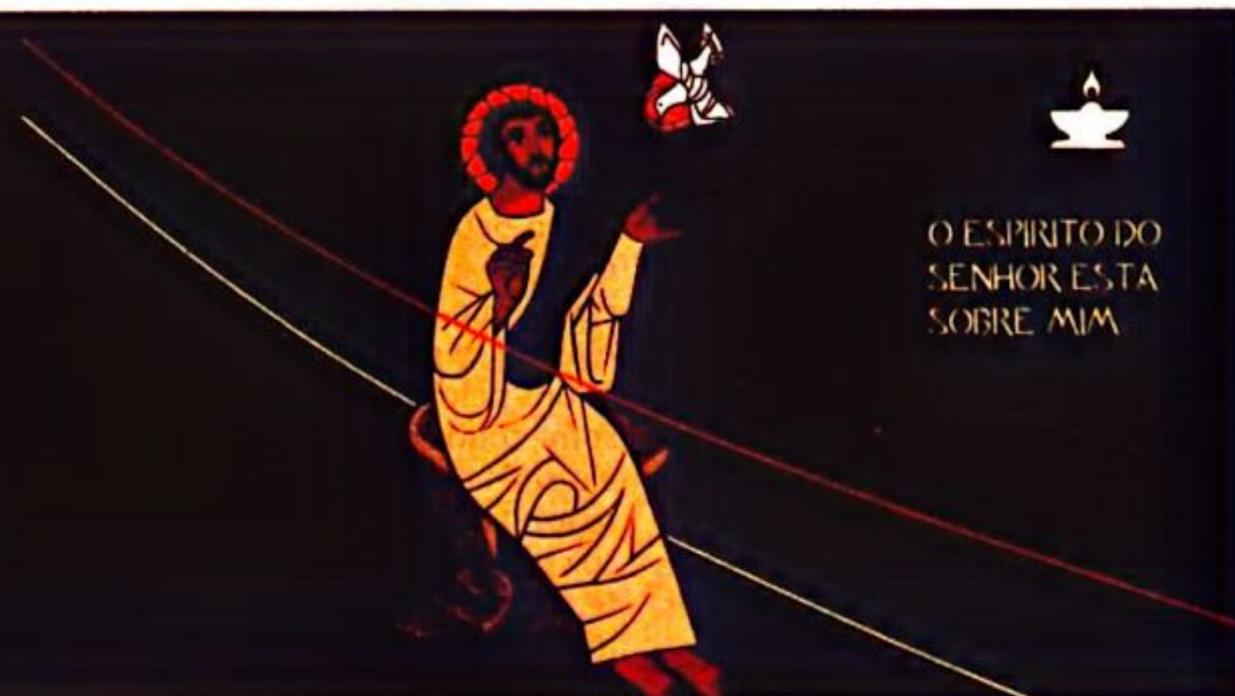
O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C - COR VERDE

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



O ESPÍRITO DO
SENHOR ESTÁ
SOBRE MIM

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Nós somos muitos, / mas formamos um só corpo, / que é o corpo do Senhor, a sua Igreja; / pois todos nós participamos / do mesmo pão da unidade, / que é o corpo do Senhor, a comunhão.

1. O pão que, reunidos, nós partimos / é a participação no corpo do Senhor.

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

Neste dia consagrado ao Senhor, reunimo-nos em torno da Eucaristia, para a qual converge a vida das comunidades cristãs, corpo de Cristo. Jesus apresenta e nos convida a seguir seu programa de vida: o anúncio da Boa-nova aos pobres. Unidos com toda a Igreja, façamos memória da prática libertadora daquele que é o Ungido do Pai, celebrando o domingo da Palavra de Deus.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pau-sa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e

palavras, atos e omissões, (*batendo no peito, diz-se:*) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso... **AS:** Amém!
Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!**

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive

e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

A Palavra de Deus cria comunidade e a consciência de que somos membros do corpo de Cristo e ungidos pelo Espírito para a missão.

6 I LEITURA Ne 8,2-4a.5-6.8-10

Leitura do Livro de Neemias. - Naqueles dias, ^{2o} o sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembleia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. ³ Assim, na praça que fica defronte da porta das Águas, Esdras fez a leitura do livro, desde o amanhecer até o meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. ^{4a} Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. ⁵ Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. ⁶ Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: "Amém! Amém!" Depois, inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. ⁸ E leram, clara e distintamente, o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse

compreender a leitura. ⁹O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo disseram a todos: "Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiqueis tristes nem choreis", pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. ¹⁰E Neemias disse-lhes: "Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomaí bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiqueis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 18B(19)

Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.
2. Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.
3. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.
4. Que vos agrade o cantar dos meus lábios / e a voz da minha alma; / que ela chegue até vós, ó Senhor, / meu rochedo e redentor!

8 II LEITURA 1Cor 12,12-30 ou 12-14,27

[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – [Irmãos, ¹²como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. ¹⁴Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros.] ¹⁵Se o pé disser: "Eu não sou mão, portanto não pertencço ao corpo", nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁶E se o ouvido disser: "Eu não sou olho, portanto não pertencço ao corpo", nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁷Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? ¹⁸De fato, Deus dispôs os membros, e cada um deles no corpo, como quis. ¹⁹Se houvesse apenas um membro, onde estaria o corpo? ²⁰Há muitos membros e, no entanto, um só corpo. ²¹O olho não pode, pois, dizer à mão: "Não preciso de ti".

Nem a cabeça pode dizer aos pés: "Não preciso de vós". ²²Antes, pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são muito mais necessários do que se pensa. ²³Também os membros que consideramos menos honrosos, a estes nós cercamos com mais honra, e os que temos por menos decentes, nós os tratamos com mais decência. ²⁴Os que nós consideramos decentes não precisam de cuidado especial. Mas Deus, quando formou o corpo, deu maior atenção e cuidado ao que nele é tido como menos honroso, ²⁵para que não haja divisão no corpo e, assim, os membros zelem igualmente uns pelos outros. ²⁶Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se é honrado, todos os membros se regozijam com ele. [²⁷Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo.] ²⁸E, na Igreja, Deus colocou, em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os que têm o dom e a missão de ensinar; depois, outras pessoas com dons diversos, a saber: dom de milagres, dom de curas, dom para obras de misericórdia, dom de governo e direção, dom de línguas. ²⁹Acaso todos são apóstolos? Todos são profetas? Todos ensinam? Todos realizam milagres? ³⁰Todos têm o dom das curas? Todos falam em línguas? Todos as interpretam? – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO Lucas 1,1-4; 4,14-21

Aleluia, aleluia, aleluia. Foi o Senhor quem me mandou / boas notícias anunciar; / ao pobre, a quem está no cativeiro, / libertação eu vou proclamar!

O Senhor esteja convosco etc.

¹Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da Palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴Desse modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste.

Naquele tempo, ^{4,14}Jesus voltou para a Galileia com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵Ele ensinava nas suas sinagogas, e todos o elogiavam. ¹⁶E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a

passagem em que está escrito: ¹⁸"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos" ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor". ²⁰Depois, fechou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a Deus, pleno de amor, que quis revelar-se e comunicar-se a nós por meio de sua Palavra, elevemos nossas preces, dizendo:

AS: Enviai, Senhor, vosso Espírito sobre nós!

1. Pela Igreja, para que, em fidelidade ao seguimento de Jesus, proclame a mensagem de consolação e de libertação aos mais fragilizados na sociedade, rezemos ao Senhor.
2. Pelos pobres e oprimidos, para que contem com a solidariedade das comunidades e com o esforço das autoridades para a superação de sua situação de marginalização e abandono, rezemos ao Senhor.
3. Pelas comunidades cristãs que celebram o domingo da Palavra de Deus, para que permaneçam fiéis à Palavra que transforma os corações e vivenciem no cotidiano o "hoje" de Jesus, rezemos ao Senhor.
4. Pela nossa assembleia reunida, para que a graça do Jubileu avive em nós o empenho de ser peregrinos de esperan-

ça, portadores de unidade e de paz, rezemos ao Senhor. **Pode haver outras preces.**

PR: Pai celeste, acolhei os pedidos que vos apresentamos e fortalecei-nos com o vosso Santo Espírito, por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística

Na celebração, apresentamos os dons para pô-los a serviço da comunidade. A Eucaristia, tornando presente Cristo, é fonte de vida e de liberdade.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Com o pão e com o vinho, / nossa oferta apresentamos. / Nossa vida e missão / em tua Palavra renovamos.

1. Ofertamos os nossos ouvidos / e abrimos o nosso coração, / pra acolhermos a tua Palavra / e sentirmos a transformação.

2. Ofertamos as nossas famílias, / onde tua Palavra é luz. / Juventude, infância, velhice, / todo aquele que abraça a cruz.

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(Missal, página 554)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles, também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (**dizemos**) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

AS: A todos socorrestes com bondade!

PR: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

AS: Por amor nos enviastes vosso Filho!

PR: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

**ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

**ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA**

ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa **N.**, o nosso bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, no vosso Reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo; Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados

pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz"... **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

O Espírito de Deus repousa sobre mim / e enviou-me a anunciar aos pobres o Evangelho!

1. Ó Senhor, escutai minha prece, / ó meu Deus, atendei minha súplica! / Respondei-me, ó vós, Deus fiel, / escutai-me por vossa justiça!

2. Vossa vontade ensinai-me a cumprir, / porque sois o meu Deus e Senhor! / Vosso Espírito bom me dirija / e me guie por terra bem planal!

3. Fazei-me cedo sentir vosso amor, / porque em vós coloquei a esperança! / Indicai-me o caminho a seguir, / pois a vós eu elevo a minha alma!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana. Seguem a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Hb 9,15-24-28; Sl 97; Mc 3,22-30 – 3ª f.: Hb 10,1-10; Sl 39; Mc 3,31-35 – 4ª f.: Hb 10,11-18; Sl 109; Mc 4,1-20 – 5ª f.: Hb 10,19-25; Sl 23; Mc 4,21-25 – 6ª f.: Hb 10,32-39; Sl 36; Mc 4,26-34 – **Sábado** – Hb 11,1-2.8-19; Cânt.: Lc 1,69-75; Mc 4,35-41. **Domingo (Apresentação do Senhor):** Mt 3,1-4; Sl 23; Hb 2,14-18; Lc 2,22-40.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

É NOSSO O PROFETISMO DE JESUS?

Na sinagoga de Cafarnaum, ao iniciar sua atividade pública, Jesus apresenta o programa de sua missão. Depois de proclamar o texto do profeta Isaías (61,1-2), ele faz o comentário, assim breve: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que vocês acabaram de ouvir". Com poucas palavras, Jesus assume o papel do Messias-Profeta anunciado por Isaías. E o faz com a força do Espírito Santo, que o acompanhará durante toda a missão.

O programa de ação de Jesus consiste em anunciar a Boa Notícia aos pobres, proclamando libertação aos que estão presos, visão aos que estão cegos, liberdade aos que estão oprimidos. Ao assumir essa missão profética, Jesus declara o ano jubilar da graça de Deus, um ano em que as dívidas e pecados são perdoados e as injustiças reparadas.

Jesus é consagrado, vem da parte de Deus e vem para libertar. Ele bem sabe que não pode haver liberdade verdadeira com a fome, a miséria, a doença, a prisão. Seu programa de vida vai se tornando realidade com suas ações, acendendo e alimentando a esperança nos pobres, sofredores e excluídos.

O Messias-Profeta continua entre nós e conta conosco para que o "ano da graça" de Deus seja não apenas uma esperança distante, mas também realidade concreta, nas conquistas de liberdade e vida em favor dos vulneráveis.

Jesus deixou claro que o Evangelho é boa notícia de libertação para os pobres e injustiçados. Não é uma mensagem *light* para simplesmente dar conforto espiritual aos que vivem na miséria e mantê-los na resignação, muito menos um anestésico para apaziguar a consciência dos que exploram a miséria alheia em benefício próprio. O Evangelho é uma realidade concreta, é o próprio Jesus falando e agindo.

O mesmo Espírito que fortaleceu Jesus em sua missão terrena está em nós, animando e encorajando nossa missão. Olhando para o programa de vida de Jesus, perguntamo-nos sobre nosso projeto de vida pessoal, sobre o projeto evangelizador de nossas comunidades. A quem estamos levando a Boa Notícia de Jesus, e como permanecemos atentos ao Espírito de Deus em nós?

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

1. ECOLOGIA INTEGRAL

Há mais de sessenta anos, a Igreja no Brasil nos convida a incluir, em nossa caminhada quaresmal, um olhar mais atento para temas que se impõem como desafio social. O objetivo é despertar a solidariedade dos fiéis e das pessoas de boa vontade em relação a problemas concretos, buscando caminhos de solução à luz do Evangelho. Neste ano, o tema da Campanha da Fraternidade é "Ecologia integral". Esse é também um tema muito caro ao papa Francisco. Ele tem nos ajudado a perceber as diversas situações que provocam os gemidos da terra e se unem aos gemidos dos abandonados do mundo, com um lamento que exige de nós outro rumo (LS 53). Segundo o papa, nunca maltratamos e ferimos tanto a nossa casa comum como nos últimos dois séculos.

Com Francisco afirmamos que não podemos restringir as reflexões sobre a ecologia somente à derrubada das florestas, aos danos à fauna e à flora, às mudanças climáticas, à poluição do meio ambiente, à extinção dos animais, pois também dizem respeito à ecologia

as inúmeras consequências do modelo econômico que levou o planeta ao atual estado de degradação social e ambiental. Por isso, ao tratar da ecologia integral, estão incluídas as tradições perdidas por comunidades tradicionais, impactadas por grandes projetos; as pessoas impactadas pela inteligência artificial e por tecnologias que, aos poucos, vão substituindo os humanos por robôs em indústrias; e também todos aqueles que estão nas periferias existenciais, sofrendo com crises de ansiedade, depressão, problemas econômicos etc. e, assim, tornando-se incapazes de admirar a beleza da vida que pulsa ao seu redor.

A Igreja no Brasil nos convida, por meio da Campanha da Fraternidade, a ser instrumentos de Deus Pai para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projeto de paz, de beleza e de plenitude. Para isso, é preciso reorientar nosso coração e nossas práticas.

Pe. Patriky Samuel Batista



PAULUS 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Almeida, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Traido Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Felipe Silva R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva (IAS Agência).

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).



ISSN 2358-5706

9 772358 570009 02